



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	APRENDIZAGENS COM A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA EXPERIÊNCIA NO CMET PAULO FREIRE
Autores	LISSANE DOLORES RICACHESKI EVANDRO ALVES

O presente trabalho, realizado no período de Estágio de Docência Obrigatório, do curso de Pedagogia da UFRGS (2015/1), foi planejado com a intenção de proporcionar momentos de aprendizagens significativas para os educandos de uma turma de alfabetização das totalidades T1 e T2 (noite), do Centro Municipal de Educação do Trabalhador (CMET) Paulo Freire. A incessante busca pela erradicação do analfabetismo nos quadros escolares brasileiros nos faz pensar em formas de proporcionar momentos de aprendizagens onde os educandos possam adquirir e compartilhar conhecimentos vivenciados/aprendidos no decorrer de suas vidas. Os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), segundo Vóvio (2012, p. 12), “são pessoas com diferentes trajetórias e biografias”. Grande parte deste grupo de estudantes está inserida no mundo do trabalho; procuram recuperar o tempo de escolarização ‘perdido’, têm pressa em adquirir os conhecimentos de escrita, leitura e, não raro, explicitam resistência em participar de atividades escolares que ocorram fora da sala de aula tradicional, como as “saídas”, consideradas, a partir de FREINET (1973), como “aulas passeio”. A partir da pergunta: “de que maneira a ‘aula-passeio’ é propulsora das funções qualificadoras da EJA?” Realizamos algumas atividades, contemplando atividades de “pré-saída”, “saída” e “pós-saída” à Cinemateca Capitólio, ao Museu de Porto Alegre Joaquim José Felizardo, à Linha da Empresa Carris Territórios Negros. As atividades foram planejadas com o intuito de conhecer, apresentar, valorizar o patrimônio material e imaterial que há em nossa cidade. Para este trabalho, destaca-se a “caminhada guiada” pelas ruas e avenidas de Porto Alegre, praticada com os alunos. O percurso teve início com saída da escola, seguindo pelas ruas e avenidas: Santa Terezinha, Osvaldo Aranha, André da Rocha, entre outras, até chegar à Cinemateca Capitólio. E, as conversas efetuadas com os educandos sobre as aprendizagens vivenciadas na, e durante a, caminhada. Pudemos constatar, a partir das falas dos alunos, que as atividades realizadas fora do contexto da sala de aula os instigam e os ajudam a construir novos caminhos na busca do conhecimento.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Patrimônio material e imaterial. CMET Paulo Freire.